

Telefônica

Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A.

CNPJ nº 35.473.014/0001-07

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Cumprindo às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Finalmente, a administração da Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, em especial aos funcionários, pela dedicação e esforços empreendidos.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO										
Ativo circulante		859.399	523.002	859.399	523.002	803.349	504.140	803.349	504.140	546.562
Caixa e equivalentes de caixa	4	133.262	76.590	133.262	76.590	43.950	19.257	43.950	19.257	26.408
Contas a receber	5	368.612	168.684	368.612	168.684	376.589	214.735	376.589	214.735	236.850
Créditos com partes relacionadas	25	8.373	13.134	8.373	13.134	30.677	2.859	30.677	2.859	3.715
Despesas antecipadas	8	305.430	238.690	305.430	238.690	11.028	11.258	11.028	11.258	12.907
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	1.111	786	1.111	786	8.806	119	8.806	119	119
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	7	22.622	24.408	22.622	24.408	-	-	-	-	-
Outros ativos	9	19.989	710	19.989	710	19.644	18.443	19.644	18.443	20.829
Ativo não circulante		446.617	296.929	446.617	296.929	352.312	290.678	352.312	290.678	369.751
Realizável a longo prazo		170.342	100.040	170.342	100.038	150.355	25.113	150.355	25.113	25.113
Despesas antecipadas	8	2.328	977	2.328	977	7.561	3.343	7.561	3.343	4.198
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	7	237	-	237	-	352.312	290.678	352.312	290.678	369.751
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	76.824	-	76.824	-	13	6	13	6	97
Instrumentos financeiros derivativos	26	2.475	1.840	2.475	1.840	33.641	-	33.641	-	-
Outros ativos	9	88.478	97.223	88.478	97.223	-	33.051	-	33.051	12.414
Investimentos	10	-	153.262	-	153.262	16	28.219	16	28.219	97.390
Imobilizado	11	43.550	16.645	43.550	16.645	251.381	256.389	251.381	256.389	258.889
Intangível	12	232.725	26.618	232.725	26.618	2.745	961	2.745	961	961
						8.431	-	8.431	-	-
						267	-	267	-	-
TOTAL DO PASSIVO		1.155.661	794.818	1.155.661	794.818	1.155.661	794.818	1.155.661	794.818	916.313
Patrimônio líquido		150.355	25.113	150.355	25.113	19	23.236	19	23.236	104.000
Capital social	19	23.236	104.000	23.236	104.000	19	(3.109)	23.236	(3.109)	(3.109)
Reserva de capital	19	(3.109)	(3.109)	(3.109)	(3.109)	(59.772)	(75.778)	(59.772)	(75.778)	(75.778)
Prejuízos acumulados		(59.772)	(75.778)	(59.772)	(75.778)	1.306.016	819.931	1.306.016	819.931	941.426
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.306.016	819.931	1.306.016	819.931					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Recíta operacional líquida	20	1.725.853	1.180.841	1.725.853	1.180.841	1.616.251	1.127.761	1.616.251	1.127.761	1.244.499
Custos dos serviços prestados	21	(1.616.251)	(1.127.761)	(1.616.251)	(1.127.761)	(1.616.251)	(1.127.761)	(1.616.251)	(1.127.761)	(1.176.228)
Lucro bruto	109.102	(31.903)	53.080	109.102	(31.903)	53.080	149.624	109.102	(31.903)	68.271
Despesas operacionais	(114.116)	(31.903)	(152.138)	(114.116)	(31.903)	(152.138)	(67.413)	(114.116)	(31.903)	(47.413)
Despesas com comercialização	21	(68.224)	(14.085)	(68.224)	(14.085)	(73.622)	(15.500)	(68.224)	(14.085)	(15.500)
Despesas gerais e administrativas	21	(14.745)	(14.594)	(14.745)	(14.594)	(76.819)	(32.518)	(14.745)	(14.594)	(32.518)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(855)	655	(1.697)	(855)	655	(1.697)	605	(855)	655	(1.697)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(30.292)	(3.879)	(30.292)	(3.879)	-	-	(30.292)	(3.879)	-
Lucro (prejuízo) operacional	(5.014)	21.177	(2.514)	(5.014)	21.177	(2.514)	20.858	(5.014)	21.177	20.858
Resultado financeiro, líquido	22	(9.990)	989	(9.990)	989	(15.551)	1.036	(9.990)	989	(15.551)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(15.004)	22.166	(18.065)	(15.004)	22.166	(18.065)	21.894	(15.004)	22.166	21.894
Imposto de renda e contribuição social	6	28.230	(14.354)	28.230	(14.354)	31.291	(14.082)	28.230	(14.354)	31.291
Lucro líquido do exercício	13.226	7.812	13.226	13.226	7.812	13.226	7.812	13.226	7.812	13.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		13.226	7.812	13.226	7.812	13.226	7.812	13.226	7.812	13.226
Outros resultados abrangentes líquidos que não podem ser reclassificados para resultado em exercícios subsequentes		(200)	30	(200)	30	(200)	30	(200)	30	30
Ganhos (perdas) atuariais e efeitos da limitação de ativos dos planos superavitários	24	(275)	30	(275)	30	(275)	30	(275)	30	30
Tributos	6	75	-	75	-	75	-	75	-	75
Resultado abrangente do exercício		13.026	7.842	13.026	7.842	13.026	7.842	13.026	7.842	13.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais										
Lucro (prejuízo) antes dos tributos		(15.004)	22.166	(18.065)	21.894					
Ajustes de:										
Depreciações e amortizações	21	16.934	8.670	23.651	11.577					
Variações cambiais de empréstimos, financiamentos e instrumentos derivativos	17	243	2.598	243	2.598					
Variações monetárias de ativos e passivos	49	704	49	2.603	1.625					
Resultado de equivalência patrimonial	10	30.292	3.879	-	-					
Perdas estimadas para a redução do valor recuperável	21	21.836	2.804	21.899	2.135					
Salas contas a receber	66.452	28.163	66.452	28.164						
Planos de previdência e outros benefícios pós-emprego	24	(235)	16	(235)	16					
Provisões para demandas tributárias, trabalhistas e cíveis	(94)	399	(94)	399						
Despesas de juros e variação cambial com instrumentos financeiros derivativos	13.826	(3.200)	13.826	(3.200)						
Despesas de juros (empréstimos, financiamentos, arrendamentos e outros credores)	17	18.005	5.929	18.363	6.002					
Outros	5	775	5	(77)						
Contas a receber e passivos		(150.766)	1.901	(155.308)	(1.424)					
Tributos a recuperar	5.529	(3.146)	2.200	(3.442)						
Despesas antecipadas e outros ativos	(62.623)	(56.629)	(63.512)	(60.316)						
Pessoal, encargos e benefícios sociais	4.135	1.396	12.750	3.754						
Fornecedores	24.810	(38.044)	41.448	(34.965)						
Provisões para demandas tributárias, trabalhistas e cíveis	(145)	(150)	(145)	(150)						
Impostos, taxas e contribuições	1.033	2.925	2.447	3.326						
Receitas difereidas e outros passivos	68.364	48.633	66.467	53.604						
Caixa gerado nas operações	58.305	7.968	53.060	9.626						
Pagamento de juros sobre empréstimos e arrendamentos	17	(10.061)	(529)	(10.544)	(529)					
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(28.001)	(9.762)	(28.001)	(10.102)						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.239	19.843	(3.550)	20.889						
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Aquisições de imobilizado e intangível	(12.045)	(2.937)	(12.924)	(3.051)						
Aumento de capital em controlada	-	(85.007)	-	(59.994)						
Caixa e equivalentes de caixa por incorporação da IPNET	1.1.1	12.776	-	-						
Resgate de depósitos judiciais	9	-	-	9						
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	740	(87.944)	(12.915)	(63.045)						
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
ingressos de empréstimos e financiamentos	17	-	90.000	-	90.000					
Pagamento de arrendamentos - principal	17	(16.203)	(6.020)	(18.954)	(6.770)					
Recebimentos dos instrumentos financeiros derivativos	26	-	1.595	-	1.595					
Pagamentos dos instrumentos financeiros derivativos	(6.030)	(5)	(6.030)	(5)						
Pagamentos de dividendos	(3.950)	-	(3.950)	-						
Caixa e equivalentes de caixa por incorporação da IoTCo	1.1.2	76.876	-	76.876	-					
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	50.693	85.570	47.942	84.820						
Aumento no caixa e equivalentes de caixa, líquidos	56.672	17.469	31.477							

continuação

Telefônica

Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A.

CNPJ nº 35.473.014/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Consolidado				
	Vida útil indefinida		Vida útil definida		
	Ágio	Carteira de clientes	Softwares	Marcas	Outros ativos intangíveis
Saldo em Taxa anual de amortização (%)	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	20,00	20,00	20,00	16,67	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	371	-	-	371
Combinação de negócios - IPNET (nota 1.b)	174.439	28.749	-	10.099	27.136
Amortização (nota 20)	-	(1.437)	(114)	(505)	(775)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	174.439	27.312	257	9.594	26.361
Saldo em 31 de dezembro de 2024	174.439	28.749	569	10.099	27.136
Amortização acumulada	-	(1.437)	(312)	(775)	(3.029)
Total	174.439	27.312	257	9.594	26.361

13. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Salários e remunerações	2.511	217	2.411	2.411
Encargos e benefícios sociais	24.661	10.876	14.823	14.823
Participação de empregados nos resultados	15.588	8.164	9.174	9.174
Planos de remuneração baseados em ações (nota 23)	2.133	97	97	97
Obrigações trabalhistas (1)	26.685	-	-	-
Total	71.578	19.354	26.505	26.505
Circulante	43.950	19.257	26.408	26.408
Não circulante	27.628	97	97	97

(1) Refere-se ao saldo de obrigações trabalhistas identificadas com a conclusão das alocações do PPA da combinação da IPNET.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores diversos (Opex, Capex e Serviços) - Terceiros	341.594	184.417	206.532	206.532
Fornecedores com empresas do grupo (nota 25)	34.995	30.318	30.318	30.318
Total	376.589	214.735	236.850	236.850
Circulante	376.589	214.735	236.850	236.850
Não circulante	-	-	-	-

15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
PIS e COFINS	2.812	4.237	5.166	5.166
ISS	6.293	3.466	4.186	4.186
Outros tributos sobre importação	214	3.400	3.400	3.400
ICMS e outros tributos	1.709	155	155	155
Total	11.028	11.258	12.907	12.907

16. PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

a) Composição e movimentação

A seguir, apresentamos o quadro com a composição e movimentação das provisões, cujo desfecho desfavorável é considerado provável:

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS, ARRENDAMENTOS E OUTROS CREDORES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Arrendamentos (a.1)	1.587	924	2.511	12.425
Empréstimos e financiamentos (a.2)	15.504	156.883	172.387	3.892
Instituições financeiras (a.2.1)	1.761	1.761	-	-
Passivos pela aquisição da IPNET (a.2.2)	13.743	156.883	170.626	3.892
Outros credores (a.3)	2.553	93.574	96.127	2.126
Mútuo TC&CT (a.3.1)	731	48.566	49.297	710
Mútuo Telefônica Brasil (a.3.2)	1.822	15.008	46.830	1.416
Total	19.644	251.381	271.025	18.443

a.1) Arrendamentos

A Companhia atua como arrendatária de contrato de arrendamento de imóvel. A taxa média anual ponderada dos contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2025 é de 37,8% com prazo médio de vencimento de 1,5 anos (taxa média anual ponderada de 6,48% e prazo médio de vencimento de 1,8 anos em 31 de dezembro de 2024). A seguir, apresentamos os saldos dos arrendamentos a pagar:

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Valor nominal a pagar	3.170	13.467
Despesa financeira não realizada	(659)	(277)
Valor presente a pagar	2.511	13.190
Circulante	1.587	12.425
Não circulante	924	765

a.2) Empréstimos e financiamentos

a.2.1) Instituições financeiras
A IPNET, empresa adquirida pela CloudCo Brasil em 2024, possuía empréstimo bancário junto à Caixa Econômica Federal, com remuneração de CDI + 2,92% a.a. Os juros e o principal são pagos em parcelas mensais, tendo por vencimento da parcela final, 17 de julho de 2026.

a.2.2) Passivos pela aquisição da IPNET
O montante da contraprestação total transferida pela aquisição em 2024 da IPNET pela CloudCo Brasil, incluídos os ajustes de preços acordados entre as partes, foi de R\$223.799, sendo atualizado pela variação da taxa IPCA / SELIC ocorrida entre a data da transação e o respectivo pagamento. Deste montante, R\$60.007 foram pagos à vista no momento da conclusão da transação e o restante será pago conforme cláusulas contratuais.

a.3) Outros credores

a.3.1) Contrato de mútuo com Telefônica Cybersecurity & Cloud Tech ("TC&CT")
Em 27 de setembro de 2024, a Companhia e a Telefônica Cybersecurity & Cloud Tech (empresa do Grupo Telefônica), celebraram um contrato de mútuo no montante de 7,394 mil euros (equivalente a R\$44.991, valor principal), para que a Companhia tenha capacidade financeira para cumprir as obrigações pela aquisição da IPNET.

O valor principal, será corrigido diariamente, até a data da efetiva liquidação, pela taxa de Euribor 6M + 240 p.b. ao ano, desde a data de disponibilização do principal até a data do seu efetivo pagamento ("juros"). Os juros passaram a ser pagos semestralmente a partir de 27 de março de 2025 e o principal será pago em 27 de setembro de 2027.

Para mitigar a exposição ao risco foi contratado um swap trocando a totalidade da variação cambial e dos juros por CDI + 1,795% a.a..

a.3.2) Contrato de mútuo com a Telefônica Brasil
Em 27 de setembro de 2024, a Companhia e a Telefônica Brasil, celebraram um contrato de mútuo no montante R\$45.009 para que a Companhia tenha capacidade financeira para cumprir as obrigações pela aquisição da IPNET.

O valor principal, será corrigido diariamente, até a data da efetiva liquidação, pela taxa de CDI + 1,50% a.a., desde a data de disponibilização do principal até a data do seu efetivo pagamento ("juros"). Os juros passaram a ser pagos semestralmente a partir de 27 de março de 2025 e o principal será pago em 27 de setembro de 2027.

b) Cronograma de pagamentos (não circulante)

Ano	Arrendamentos	Passivos pela aquisição de sociedades			Outros credores	Total
		2025	2024	2025		
2027	675	29.602	48.566	78.843	78.843	
2028	249	29.602	45.008	74.859	74.859	
2029	-	74.203	-	74.203	74.203	
2030 em diante	-	23.476	-	23.476	23.476	
Total	924	156.883	93.574	251.381	251.381	

c) Movimentações

	Arrendamentos		Instituições financeiras		Passivos pela aquisição da IPNET		Outros credores	Total
	2025	2024	2025	2024	2025	2024		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.593	-	-	-	-	-	13.593	-
Ingressos	5.469	-	-	-	90.000	95.469	-	-
Combinação de negócios IPNET	-	-	163.792	-	163.792	-	-	-
Encargos financeiros	677	-	2.400	-	2.852	5.929	-	-
Variação cambial (nota 22)	-	-	-	-	2.598	2.598	-	-
Baixas (pagamentos) de principal	(6.020)	-	-	-	(6.020)	-	-	-
Baixas (pagamentos) de encargos	(529)	-	-	-	(529)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.190	-	166.192	-	95.450	274.832	-	-
Ingressos	3.093	-	-	-	-	-	-	-
Baixas por cancelamento	(1.692)	-	-	-	(1.692)	-	-	-
Encargos financeiros (nota 22)	191	61	8.292	9.461	18.005	18.005	-	-
Variação cambial (nota 22)	-	-	-	-	243	243	-	-
Incorporação - IPNET (nota 1.b.1)	-	2.011	-	-	2.011	797	-	-
Incorporação - IoTCo (nota 1.b.2)	797	-	-	-	-	-	-	-
Baixas (pagamentos) de principal	(12.161)	(250)	(3.792)	-	(16.203)	-	-	-
Baixas (pagamentos) de encargos	(907)	(61)	(66)	(9.027)	(10.061)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.511	1.761	170.626	-	96.127	271.025	-	-

18. RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia reconhece como receitas diferidas os valores recebidos antecipadamente de clientes, antes que as obrigações de desempenho previstas nos contratos sejam cumpridas, sendo registradas como passivo circulante e/ou não circulante, de acordo com o prazo estimado de realização. Com o cumprimento das obrigações previstas, a Companhia transfere os valores para o resultado, em conformidade com o CPC 47, seguindo a competência dos serviços prestados e/ou dos produtos entregues. São os passivos contratuais com clientes, decorrentes da comercialização de licenças de software de serviços de cloud computing, sendo diferidos ao resultado na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que são satisfeitas ao longo do tempo.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social
Em 1º de julho de 2025, a Companhia realizou um aumento de capital no montante de R\$109.236, decorrente da incorporação da IoTCo (nota 1.b.2), com a emissão de 2.220.000 novas ações sem valor nominal da Companhia que foram conferidas aos acionistas da IoTCo na proporção de suas respectivas participações no capital social da IoTCo na data da incorporação. Desta forma, o capital social subscrito e integralizado passou de R\$104.000 (dividido em 510.000 ações ordinárias) em 31 de dezembro de 2024, para R\$213.236 (dividido em 2.730.000 ações ordinárias) em 31 de dezembro de 2025.

b) Reserva de capital

Refere-se ao ajuste a valor presente dos valores, decorrente da celebração do Contrato de Compra e Venda e Subscrição de Ações, por meio do qual a Companhia alienou parte das ações de sua titularidade e de emissão da Companhia, para a TC&CT.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta	1.943.310	1.328.299	2.191.129	1.399.294
Serviços	1.924.248	1.328.299	2.172.067	1.399.294
Mercadorias	19.062	-	19.062	-
Debitos da receita operacional bruta	(217.457)	(147.458)	(243.778)	(154.795)
Tributos	(217.419)	(147.450)	(243.740)	(154.798)
Serviços	(214.325)	(147.450)	(240.646)	(154.798)
Mercadorias	(3.094)	-	(3.094)	-
Descostos concedidos	(38)	(8)	(38)	3
Serviços	(38)	(8)	(38)	3
Receita operacional líquida	1.725.853	1.180.841	1.947.351	1.244.499
Serviços	1.709.885	1.180.841	1.931.383	1.244.499
Mercadorias	15.968	-	15.968	-

21. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de terceiros, materiais e outros custos e despesas	(1.481.704)	(1.033.848)	(1.671.001)	(1.084.624)
Depreciação e amortização(1)	(16.934)	(9.445)	(23.651)	(11.577)
Encargos financeiros	(168.100)	(109.034)	(219.285)	(124.256)
Custo das mercadorias vendidas	(9.166)	-	(9.166)	-
Aluguéis e seguros	(1.980)	(1.309)	(3.166)	(1.654)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 5)	(21.836)	(2.804)	(21.899)	(2.135)
Total	(1.699.720)	(1.156.440)	(1.948.168)	(1.224.246)
Custo dos serviços prestados	(1.616.751)	(1.127.761)	(1.797.717)	(1.176.259)
Despesas com comercialização	(68.224)	(14.085)	(73.622)	(15.500)
Despesas gerais e administrativas	(14.745)	(14.594)	(76.819)	(32.518)
Total	(1.699.720)	(1.156.440)	(1.948.168)	(1.224.246)

(1) Inclui R\$2.887 e R\$4.710, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, referente à depreciação de arrendamentos.

	Controladora				
	Provisões para demandas judiciais		Passivo contingente		
	Trabalhista	Tributária	Cível	- PPA (IPNET)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-	-
Ingressos (reversões), líquidos	150	-	249	-	399
Baixas por pagamento	(150)	-	-	-	(150)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	299	-	299
Ingressos (reversões), líquidos	-	-	(94)	-	(94)
Baixas por pagamento	-	-	(145)	-	(145)
Incorporação - IPNET (nota 1.b.1)	7.368	19.169	-	9.653	36.190
Incorporação - IoTCo (nota 1.b.2)	-	71	-	-	71
Atualização monetária (nota 21)	85	393	27	199	704
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.453	19.562	158	9.852	37.025
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.453	19.562	158	9.852	37.025
Circulante	-	-	299	-	299
Não circulante	-	-	-	-	299
Total	7.453	19.562	158	9.852	37.025

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Salários e remunerações	2.511	217	2.411	2.411
Encargos e benefícios sociais	24.661	10.876	14.823	14.823
Participação de empregados nos resultados	15.588	8.164	9.174	9.174
Planos de remuneração baseados em ações (nota 23)	2.133	97	97	97
Obrigações trabalhistas (1)	26.685	-	-	-
Total	71.578	19.354	26.505	26.505
Circulante	43.950	19.257	26.408	26.408
Não circulante	27.628	97	97	97

(1) Refere-se ao saldo de obrigações trabalhistas identificadas com a conclusão das alocações do PPA da combinação da IPNET.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores diversos (Opex, Capex e Serviços) - Terceiros	341.594	184.417	206.532	206.532
Fornecedores com empresas do grupo (nota 25)	34.995	30.318	30.318	30.318
Total	376.589	214.735	236.850	236.850
Circulante	376.589	214.735	236.850	236.850
Não circulante	-	-	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Contingências trabalhistas	3.332	-	-	-
Contingências tributárias	409	54	54	54
Federais	391	-	-	-
Municipais	18	-	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.587	924	2.511	12.425
Ingressos (reversões), líquidos	150	-	249	-
Baixas por pagamento	(150)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	32.251	55.843	299	9.116
Saldo em 31 de dezembro de				

continuação



Telefônica

Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A.

CNPJ nº 35.473.014/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo contábil		Valor justo	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Instrumentos financeiros derivativos (nota 26)	2	2.475	1.840	2.475	1.840
Total de ativos financeiros Passivos Financeiros		512.722	260.248	512.722	260.248
Circulante					
Fornecedores (nota 14)	1	376.589	214.735	376.589	214.735
Empréstimos e Financiamentos, Arrendamentos e Outros					
Credores (nota 17)	1	19.644	18.443	19.644	18.443
Obrigações com partes relacionadas (nota 25)	1	958	1.166	958	1.166
Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos, Arrendamentos e Outros					
Credores (nota 16)	1	251.381	256.389	251.381	256.389
Instrumentos financeiros derivativos (nota 26)	2	8.431	-	8.431	-
Total de passivos financeiros		657.003	490.733	657.003	490.733

Classificação por categoria: (1) Custo amortizado e (2) Mensurado a valor justo por meio do resultado
d) Análise de sensibilidade às variáveis de risco da Companhia
Cada uma das operações com instrumentos financeiros derivativos foi avaliada considerando um cenário de realização provável e dois cenários que possam gerar resultados adversos para a Companhia.
No cenário provável foi considerada a premissa de se manter, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da B3, assim como dados disponíveis no IBGE, Banco Central, FGV, entre outras. Desta maneira, no cenário provável, não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos já apresentados anteriormente. Para os cenários II e III, considerou-se, conforme instrução da CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco.
Como a Companhia possui somente instrumentos financeiros derivativos para proteção de seus ativos e passivos em moeda estrangeira, as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, mostrando assim que os efeitos são praticamente nulos. Para estas operações, a Companhia divulga

a seguir a exposição líquida consolidada em cada um dos três cenários mencionados em 31 de dezembro de 2025.

Operação	Fatores de Risco	Controladora / Consolidado		
		Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Hedge (ponta ativa)	Derivativos (Risco queda CDI)	5.956	7.445	11.168
Divida em Euribor	Dívidas (Risco aumento CDI)	(5.956)	(7.445)	(11.168)
	Exposição Líquida	-	-	-

Exposição líquida total em cada cenário

Efeito líquido na variação do valor justo atual

Os valores justos, demonstrados no quadro acima, partem de uma posição da carteira em 31 de dezembro de 2025, porém não refletem uma previsão de realização devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.
Para cálculo da exposição líquida da análise de sensibilidade, todos os instrumentos financeiros derivativos e o item protegido de estruturas designadas sob a metodologia de contabilidade de hedge de valor justo, foram considerados pelo seu valor justo.
As premissas utilizadas pela Companhia para a análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes:

Variável de Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
CDI	14,90 %	18,63 %	22,35 %
Euribor	1,96 %	2,46 %	2,95 %

e) Política de gestão de riscos

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia são:

- e.1) Risco de taxa de câmbio
Há o risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem as despesas decorrentes de seus passivos não financeiros em moeda estrangeira.
- e.2) Risco de taxas de juros
Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros internas, que podem afetar negativamente as despesas financeiras decorrentes das parcelas pela aquisição da IPNET, das posições passivas de instrumentos financeiros derivativos (*hedge cambial*) contratados a taxas de juros flutuantes (CDI).
- e.3) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A pulverização de sua carteira de recebíveis, para os clientes não grupo, a seletividade de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber. Adicionalmente, para os clientes do grupo, não existem expectativas de inadimplência.
No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de baixo risco.

A Companhia investe o excesso de disponibilidade de R\$132.894 e R\$97.674 em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

e.4) Gestão de capital
A gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito considerável perante as instituições financeiras e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

e.5) Risco de liquidez
O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pela Administração da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

e.6) Seguros
A política da Telefônica Brasil e suas controladas, bem como do Grupo Telefônica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefônica.

Em 31 de dezembro de 2025, os limites máximos de indenização para a Companhia foram estabelecidos conforme o contrato global consolidado pela Telefônica Brasil que abrange suas controladas diretas e indiretas. Este contrato possui um limite máximo de indenização de R\$900.000 para riscos operacionais (com lucros cessantes) e R\$75.000 para responsabilidade civil geral, com cobertura mediante a natureza do sinistro de cada empresa.

A Administração da Companhia considera a cobertura de seguro suficiente para cobrir eventuais sinistros.

DIRETORIA

Debora Herédia Ignaico Bortolasi Diretora Presidente	Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira Diretor Jurídico	Marco Antonio Martinz Contador - CRC SP 350904/0-9
--	--	--

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alex Martins Salgado Presidente do Conselho de Administração	Rodrigo Rossi Monari Membro do Conselho de Administração	Breno Rodrigo Pacheco de Oliveira Membro do Conselho de Administração	Maria Jesús Almazor Marsal Membro do Conselho de Administração	Elena Eloisa Maestre Tinao Membro do Conselho de Administração
--	--	---	--	--

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações

financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2026.

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/0-5

Ricardo Novas de Queiroz
Contador
CRC 1DF012332/0-2

